

A adoção da Progressão Continuada da aprendizagem no Ensino Fundamental no Estado de São Paulo atendeu às exigências da Lei de Diretrizes e Bases e de parecer da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, que visam assegurar a permanência, com sucesso, das crianças na escola, ampliando as possibilidades de avanço e de respeito à aprendizagem dos alunos, reduzindo a exclusão social e a elitização que ainda se verificavam em todo o sistema escolar brasileiro e, assim, contribuir decisivamente para a construção de uma nova cidadania.

Muitas medidas fundamentais vêm sendo implementadas nos últimos anos pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - SEE, entre as quais a reorganização da rede física, a ampliação da jornada escolar, a recuperação paralela e a de férias, a revisão da jornada de trabalho docente, o pagamento ao professor de horas de trabalho na escola para capacitação e orientação sobre o reforço escolar, a contratação de coordenadores pedagógicos, a proposta de esquemas de aceleração da aprendizagem para alunos multirrepentes e atividades de capacitação dos docentes empreendidas pelas Oficinas Pedagógicas e pelas universidades paulistas. Além disso, desde 1996, o trabalho da rede pública de ensino está sendo enriquecido com os resultados do sistema de avaliação de rendimento escolar implantado no Estado (SARESP), o qual também vem sendo utilizado como suporte às tomadas de decisão da SEE e da própria escola. Tais medidas criaram as condições favoráveis para que o Conselho Estadual recomendasse a implantação da Progressão Continuada.

Passados alguns anos do início de sua implantação, torna-se indispensável discutir pontos da proposta que têm gerado controvérsias em alguns setores da sociedade e até do próprio magistério. Como ocorre em qualquer grande mudança, muitos se sentem ameaçados e a compreensão adequada da Progressão Continuada ainda não se generalizou. Percebe-se, ao mesmo tempo, a necessidade de debater novas possibilidades de trabalho pedagógico que assegurem o sucesso desse modelo de educação, bem como de incorporar avanços teóricos recentes dessa questão.

Torna-se oportuna, então, a realização, por parte da SEE, de um Fórum de Debates que cumpra o triplo papel de, a partir das diretrizes da atual política educacional, constituir um espaço de reflexão sobre o tema em foco, fomentar o debate e gerar propostas e projetos que subsidiem o redirecionamento da prática pedagógica da Progressão Continuada.

Assim, neste Fórum, serão problematizadas questões relacionadas a um paradigma educacional que prevê um novo modelo de aprendizagem e de gestão escolar compartilhada, basicamente no desenvolvimento de habilidades e competências cognitivas, éticas, sociais e afetivas.

## Foco

O Fórum de Debates tem como foco a problematização e o levantamento de alternativas de ação a serem implementadas a partir das questões:

- Avaliação como prática pedagógica a ser otimizada para assegurar a aprendizagem.
- Desafios de uma aprendizagem voltada para conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais e o desenvolvimento de competências e habilidades cognitivas, éticas, afetivas e sociais.

## Objetivo

Criar um espaço de reflexão e discussão conceitual sobre a Progressão Continuada, tendo em vista o debate de idéias e a geração de propostas que promovam novas práticas pedagógicas na rede estadual paulista.

## Participantes

- Dirigentes de ensino e dois representantes da DE (um supervisor e um assistente técnico-pedagógico);
- Representantes do Conselho Estadual de Educação;
- Representantes da Undime - União dos Dirigentes Municipais de Educação;
- Representantes das entidades de classe: Apase, Apeoesp, CPP, Udemo;
- Presidentes da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo e da Comissão Estadual de Educação;
- Representantes das Universidades/Faculdade de Educação: USP, Unesp, Unicamp e PUC;
- Representantes de Conselho de Escola/APM.

## Data

25 de junho de 2002, das 8h00 às 18h00

## Local

Espaço APAS Eventos - Rua Pio XI, 1200 - Alto da Lapa - São Paulo/Capital

## Coordenação

Equipe Técnica da Diretoria de Projetos Especiais – FDE com apoio da COGSP, CEI e CENP

## Programação

### Manhã

**8h00 às 9h00** - Credenciamento dos participantes e coffee-break

**9h00 às 9h30** - Abertura do Fórum

Tema - Progressão Continuada: Espinha Dorsal da Política Educacional

Prof. Dr. Gabriel Chalita

Secretário da Educação do Estado de São Paulo

**9h30 às 10h10** - Tema - Aprendizagem em Ciclos: Repercussão da Política

Pública Voltada para a Cidadania

Prof. Dr. Mário Sérgio Cortella

Professor da PUC

**10h10 às 10h50** - Tema - Os Desafios da Avaliação nos Ciclos de Aprendizagem

Profª Drª Elba Siqueira de Sá Barretto

Professora da USP

**10h50 às 11h00** - Intervalo

**11h00 às 12h00** - Debates

Coordenação: Profª Neusa Rodrigues da Fonseca Abreu

Coordenadora de Ensino da COGSP

**12h00 às 12h30** - Tema - Progressão Continuada em São Paulo: Características e

Concepção

Profª Vera Lúcia Wey

Coordenadora da CENP

### Tarde

**14h00 às 14h40** - Tema - Progressão Continuada: as Representações das Entidades de Classe

Presidentes das Entidades de Classe: Apase, Apeoesp, CPP e Udemo

**14h40 às 15h40** - Debatedores:

Profª Drª Bernardete Gatti - Professora da PUC

Profª Drª Clarilza Prado de Sousa - Professora da PUC

Prof. Dr. José Mário Pires Azanha - Membro do Conselho Estadual de Educação

**15h40 às 16h00** - Intervalo

**16h00 às 17h40** - Debates

Coordenação: Profª Vera Lúcia Wey

Coordenadora da CENP

**17h40 às 18h00** - Encerramento

Prof. Dr. Gabriel Chalita

Secretário da Educação do Estado de São Paulo

Fórum de Debates

Progressão Continuada:  
Compromisso com  
a aprendizagem